

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (COMUNICAÇÃO COORDENADA)

NOME: ALEXANDRE BARTOLI MONTEIRO

TÍTULO: PERFIL DOS ALUNOS DO CURSO TÉCNICO A DISTÂNCIA EM AGROPECUÁRIA – INSTITUTO FEDERAL SUDESTE DE MINAS GERAIS - CAMPUS BARBACENA

AUTORES: ALEXANDRE BARTOLI MONTEIRO, ALEXANDRE BARTOLI MONTEIRO, DELMA HENRIQUE DOMICIANO RODRIGUES

PALAVRA CHAVE: EDUCAÇÃO, EAD, PERFIL DO ALUNO

RESUMO

Tendo como marco a legislação educacional brasileira que oficializou e deu abertura à modalidade de Educação à distância a partir da Constituição brasileira de 1988, por meio do inciso II do artigo 206 que estabeleceu o princípio brasileiro de que, em nosso país, se tem "liberdade de aprender, ensinar, pesquisar, e divulgar o pensamento, a arte e o saber" e, posteriormente, através do decreto n 5.622, de 19 de dezembro de 2005, cuja educação organiza-se segundo metodologia, gestão e avaliação peculiares, a Educação a Distância surge com a proposta de levar a educação a toda parte do país, eliminando todas as barreiras, sejam elas geográficas, culturais e temporais dentre outras. O direito constitucional à Educação e o movimento de democratização do ensino impulsionou as novas políticas educacionais para a Educação a Distância e, como um dos papéis do Estado é garantir os direitos dos cidadãos através de políticas públicas, busca-se, a partir daí uma educação de qualidade para todos. Graças ao ritmo acelerado de crescimento e evolução da Educação a Distância (EAD) no Brasil, vê-se acrescida tanto a oferta quanto a procura por cursos que satisfaçam a demanda por um ensino técnico que vá ao encontro da demanda pela oferta de emprego uma vez que a educação convivendo com a nova revolução industrial, que vem se caracterizando por grande velocidade nas mudanças dos processos tecnológicos, na escala de produção, na organização do processo produtivo, tem que capacitar os indivíduos para os novos tempos que já chegaram. O objetivo deste trabalho foi o levantamento do perfil dos alunos matriculados nos cursos ofertados na modalidade a distância pelo IFSEMG – Barbacena, com enfoque no Curso de Agropecuária, foi aplicado um questionário estruturado para todos os alunos no primeiro semestre do ano de 2013 e 2015. O Censo foi aplicado por meio do Portal do SEAD, através de mensagem em formato de Banner disponível na tela principal do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. Foram respondidos 995 questionários sendo; 380 respondentes no ano de 2013, representando 26,74% do total de alunos com matrículas ativas, e 615 no ano de 2015, representando 31,70% do total matrículas ativas. O número de questionários respondidos pelos alunos de agropecuária corresponde a 287 o que representa 36,57 % para 2013 e 24,07% para 2015. O gênero predominante nas turmas de agropecuária foi o masculino 75% 2013 e 69% 2015 as mulheres representaram 25% do público matriculado em agropecuária em 2013 e 31% em 2015 o que vai em contrapartida aos dados divulgados pelo censo 2013 da Associação Brasileira de Educação a Distância-ABED onde revela que o público predominante nos cursos presenciais e a distância são as mulheres, um total de 56%. Sendo exceção apenas nos cursos corporativos havendo uma predominância de homens em postos-chaves das empresas. Esses valores apresentados em nossa investigação nos levam a pensar sobre o papel da mulher no campo e sua importância na agricultura e também que estas estão buscando seu espaço e procurando se qualificar e adquirir mais conhecimento. De acordo com dados do censo 2013 da ABED a idade do público da Ead no Brasil é em torno de 30 anos e do público de cursos profissionalizantes que estão ainda em início de carreira gira em torno de 21 a 30 anos e nossa investigação permitiu confirmar essa informação no curso investigado onde a faixa etária predominante foi de 21 a 30 anos para os dois anos investigados 2013(32,37%) e 2015(41,22%) alunos.

Quanto as outras classificações etárias em 2013 alunos com idades entre 17 a 20 corresponderam a 3,60%, de 31 a 40 correspondeu a 25,18 %, 41 a 50 correspondeu a 23,02%, 51 a 60 correspondeu a 10,79% e acima de 60 5,04% em 2015 a faixa etária de 17 a 20 representou 6,08% - 31 a 40 representou 29,73% - 41 a 50 representou 10,81% - 51 a 60 representou 10,81% acima de 60 representou 1,35%.

A maioria dos alunos respondentes são casados 42,45% para 2013 e 46,68% para 2015 e possuem o ensino médio completo sendo 49,64% em 2013 onde 14,39% dos alunos respondentes já possuem formação superior e/ou alguma especialização. Para 2015 55,26% possuem ensino médio completo e apenas 9,28% possui formação superior e/ou especialização. Destes a maioria cursou toda sua formação básica na rede pública de ensino para ambos os anos pesquisados. Dados que corroboram com o perfil do aluno da Ead divulgado pelo censo da ABED onde os alunos que buscam a educação a distância já possuem família e estão inseridos no mercado de trabalho, mas que ainda almejam estudar, investir na sua formação e carreira mesmo que já tenha passado a época apropriada ou indicada para os estudos. Outro fator investigado foi a presença do público com alguma deficiência e foi observado um percentual pequeno e as deficiências declaradas foram: Visual 7,04% e auditiva 5,63% em 2013 e para 2015 apenas visual com 21,28%. Essa investigação nos leva a pensar em por que um número tão pequeno de portadores de deficiência frequentando o curso e como melhorar o acesso destes indivíduos a educação, quais estratégias devem ser tomadas de modo a melhorar o acesso e a permanência dos mesmos no curso. Estratégias que podem beneficiar não só os alunos portadores de deficiência, mas todos como melhoria das aulas, e do material didático dos cadernos impressos, do material multimídia entre outros.

Além de corroborar com dados publicados pela ABED o resultado dos Censos que foram aplicados, confirmam diversas questões que a administração do SEAD já tinha observado porem não tinham em números. Essas informações oportunizou o conhecimento sobre os aspectos a partir da ótica do aluno do curso de agropecuária do SEAD de Barbacena. Muitas outras reflexões foram suscitadas, onde o próximo passo é a aplicação das informações adquiridas na melhor gestão do SEAD, principalmente na aplicação das propostas possíveis em tempo hábil.